

ANÁLISE DA EVIDENCIAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAPONGA – MG

Ivo Henrique Leles dos Santos ², Daniela Araújo dos
Anjos ³, Luiz Faustino de Paula Junior ⁴

Resumo: Este trabalho objetivou analisar a evidenciação das receitas e despesas públicas do município de Araponga – MG por meio das informações divulgadas pelo setor público no período de 2017 a 2020. Para tanto foi realizada uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa por meio de pesquisa documental. Os dados foram coletados no Portal da Transparência, no site Tribunal de Contas do estado de Minas Gerais e em documentos oficiais publicados pelo município. Constatou-se que nos anos de 2017, 2019 e 2020 o município apresentou superávit orçamentário, ou seja, as receitas superaram as despesas, situação positiva no âmbito da administração pública. Em 2018 o município apresentou situação deficitária, o que revela que os valores auferidos não foram suficientes para atender a todas as necessidades. Este cenário revela que no processo de planejamento público, os gestores municipais necessitam adotar novas estratégias. Conclui-se que em três, dos quatro anos em análise o município apresentou uma situação positiva, cenário que evidencia que os responsáveis pela gestão pública tem conseguido executar a gestão dos recursos públicos. Sugere-se como pesquisas

¹Parte do Trabalho de Conclusão de Curso do primeiro autor;

²Graduado em Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. e-mail: ivo.leles10@gmail.com

³Professora – UNIVIÇOSA. e-mail: danielaaraujocco@gmail.com

⁴Graduando em Ciências Contábeis – UNIVIÇOSA. E-mail: luizfaustinjnr@gmail.com

futuras, um estudo da evolução das receitas e despesas públicas nos anos de 2021 e 2022 a fim de avaliar o impacto da pandemia.

Palavras-chave: Orçamento Público, transparência

Abstract: *This study aimed to analyze the disclosure of public revenues and expenditures in the municipality of Araponga - MG through information released by the public sector in the period from 2017 to 2020. For this purpose, a descriptive research was carried out, with a qualitative approach through documental research. Data were collected on the Transparency Portal, on the Minas Gerais State Court of Auditors website and on official documents published by the municipality. It was found that in the years 2017, 2019 and 2020 the municipality had a budget surplus, that is, revenues exceeded expenses, a positive situation within the scope of public administration. In 2018, the municipality presented a deficit situation, which reveals that the amounts earned were not sufficient to meet all needs. This scenario reveals that in the public planning process, municipal managers need to adopt new strategies. It is concluded that in three, of the four years under analysis, the municipality presented a positive situation, a scenario that shows that those responsible for public management have managed to execute the management of public resources. It is suggested as future research, a study of the evolution of public revenue and expenditure in the years 2021 and 2022 in order to assess the impact of the pandemic.*

Keywords: *Public budget. transparency*

INTRODUÇÃO

A administração pública brasileira tem o dever garantir aos cidadãos, dentre outros serviços, o acesso à saúde, educação, segurança pública, infraestrutura. Para tanto, os entes públicos União, Estados, Municípios e o Distrito Federal necessitam auferir recursos públicos especialmente pelo processo de arrecadação tributária para conseguir arcar com todos os gastos necessários para prover à sociedade condições dignas de vida e efetivamente garantir o bem estar social e coletivo. Os recursos auferidos são as receitas públicas, isto é, o dinheiro que o governo dispõe para manter sua estrutura e oferecer bens e serviços à sociedade e tem por finalidade financiar as despesas. Já os recursos gastos são denominados como despesas públicas, que consiste na aplicação do dinheiro arrecadado por meio de impostos ou outras fontes para custear os serviços públicos prestados à sociedade. Dentre estes serviços pode-se citar o acesso à saúde, segurança, educação, infraestrutura e etc.

O processo de previsão de receitas e fixação de despesas é determinado por meio do planejamento do município que ocorre a partir da elaboração do Orçamento Público que contempla o Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei orçamentária Anual (LOA). Esse planejamento é essencial para identificar quais são as prioridades e necessidades de determinado local para assim, conseguir determinar quais ações serão implementadas prioritariamente. Uma vez que os entes públicos arrecadam recursos e decidem a forma de utilizá-los por meio do orçamento, torna-se necessário realizar a prestação de contas referente à gestão desses recursos. Existem diversas legislações que regem

sobre as exigências que devem ser cumpridas por cada ente federativo brasileiro, sendo assim os entes públicos divulgam uma série de documentos evidenciando as contas públicas e detalhando os valores relativos às receitas e despesas em um determinado período, possibilitando que os cidadãos possam avaliar a gestão e questionar, quando necessário. Diante deste contexto, esta pesquisa objetivou analisar a evidenciação das receitas e despesas públicas do município de Araponga – MG no período de 2017 a 2020 a fim de compreender a situação financeira do município.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa possui natureza descritiva com abordagem qualitativa. Trata-se de um estudo de caso realizado por meio de uma pesquisa documental na qual foram retiradas as informações do portal de transparência do município e no site do tribunal de contas do estado de Minas Gerais TCE/MG, sendo utilizados documentos

oficiais da prefeitura, a saber: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Lei Orçamentária Anual,

Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas, Relatório de Controle Interno do Exercício. O período de análise compreende os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, por serem os dados disponíveis mais atualizados. Após o levantamento dos dados, as informações foram sistematizadas, organizadas e discutidas a fim de atender aos

objetivos propostos. O município em análise possui

8.453 habitantes e esta localizado na Zona da Mata apresentando uma área de unidade territorial de 303,793 km². A escolha do município destacar economicamente devido a produção de café.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente estão apresentados na tabela abaixo as receitas e despesas do período em análise. Tabela 1 - Receitas previstas x despesas fixadas.

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020
Receita Total	R\$ 22.845.697,80	R\$ 24.049.155,46	R\$ 25.072.859,60	R\$ 26.037.934,38
Despesa Total	R\$ 22.845.697,80	R\$ 24.049.155,46	R\$ 25.072.859,60	R\$ 26.037.934,38

FONTE: Adaptado do tribunal de contas do estado de Minas Gerais TCE/MG.

No que se refere ao PPA do ano de 2017, observou-se que o Município teve como previsão uma receita estimada em R\$ 22.845.967,80 e despesas em igual valor. Vale ressaltar a previsão de receitas e despesas Intra- Orçamentárias oriundas de órgãos, fundos, autarquias, fundações, empresas estatais dependentes e outras entidades integrantes do orçamento fiscal e da seguridade social que segundo os dados coletados é o único ano que efetivamente demonstrou de forma separada em relação aos outros anos e a 6,9 % da receita total estimada.

Em 2018, as receitas e despesas estimadas teve o orçamento previsto em R\$24.049.155,46, obtendo um aumento estimado de R\$ 1.203.457,66 em relação ao ano anterior. De acordo com os dados coletados, o orçamento esperado para 2019

era de R\$25.072.859,60 e fixação das receitas e despesas nos mesmos valores, envolvendo as transferências financeiras das receitas do Fundo de Previdência Municipal de Araponga e ao Poder Legislativo Municipal a sua maior concentração no ano foi prevista nas Receitas/Despesas Correntes, a fim de instituir todas as ações a serem formuladas no plano e compatibilizá-las com os recursos disponíveis, oriundo da real entrada e saída de recursos financeiros na entidade. Nos termos do PPA, o ano de 2020 foi estabelecido em iguais valores estimados, o orçamento de R\$ 26.037.934,38 para as receitas e despesas ao longo do exercício social. Mostrando um acréscimo em seu orçamento de 14% em relação a 2017. Posteriormente foi realizada uma análise das receitas previstas e despesas fixadas versus as receitas e despesas efetivamente realizadas.

Tabela 2- Receitas e despesas realizadas.

ESPECIFICAÇÃO	2017	2018	2019	2020
Receita Total	R\$ 19.034.018,42	R\$ 19.497.170,89	R\$ 22.354.040,79	R\$ 27.156.340,88
Despesa Total	R\$ 17.635.239,41	R\$ 19.590.074,86	R\$ 20.158.598,53	R\$ 24.095.910,00

FONTE: Adaptado do tribunal de contas do estado de Minas Gerais TCE/MG.

Em 2017 as receitas arrecadadas totalizaram uma quantia de R\$ 19.034.018,42 sendo o menor montante total arrecadado dentre os 4 anos. Este resultado foi impactado especialmente pelo valor da Receitas de Capital que apresentou o menor montante no período em análise. As despesas realizadas totalizam em R\$ 17.635.239,41 sendo a menor em gastos incorridos durante o exercício social. Porém vale ressaltar a desvalorização da moeda no tempo, caracterizando os valores inflacionários ao longo dos anos. No ano de 2017 houve uma diferença entre os valores previstos e

realizados. A receita/despesa prevista foi de R\$22.845.967,80, sendo que R\$ 19.034.018,42 corresponde ao valor da receita e R\$ 17.635.239,41 refere-se a despesa realizada. Desta forma, constatou-se a diferença de R\$ 3.811.679,38 em receitas, com um destaque maior na redução de captação das receitas de Capital em aproximadamente 87,11% e no aumento em 7,17% nas receitas Correntes e uma diferença de R\$ 5.210.458,39 em despesas correntes e de capital, com gastos a menor em aproximadamente 22,81%.

Com relação a 2018, as suas despesas totalizaram-se em R\$ 19.590.074,86 e receitas em R\$ 19.497.170,89, sendo assim, neste ano, os valores das despesas superaram as receitas públicas efetivamente arrecadadas. O valor da receita e despesa orçada para o exercício foram de R\$24.049.155,46 sendo igualmente planejadas no PPA, mas com as instabilidades econômicas no país, as receitas apresentaram uma diferença entre o previsto e o realizado em R\$ 4.551.984,57, deixando de auferir 18,93% do montante total e conseqüentemente dificultando no pagamento das despesas decorridas do município e obrigando-o a operar na base do limite tendo, considerando que as despesas do ano totalizaram um valor de R\$ 19.590.074,86 não superando o valor orçado, mas superando o valor arrecadado e prejudicando o desenvolvimento nos anos seguintes.

Em 2019, houve uma arrecadação total de R\$ 22.354.040,79 durante o exercício social em que 7,5% desse montante vem da Receita Patrimonial que compreende o ingresso financeiro da fruição do patrimônio, ou seja, valores decorrentes de bens imobiliários ou mobiliários, participações societárias ou de superávits apurados em procedimentos

de vendas de bens patrimoniais. As despesas realizadas totalizaram R\$ 20.158.598,53, sendo o maior dispêndio durante o quadriênio de 2017 a 2020, destinados 20,1% ou R\$ 4.047.240,47 com gastos em Educação no município e 19,8% ou R\$ 3.983.967,73 aplicados na Saúde, ficando atrás somente de 2020 nesse quesito. Observou-se que os parâmetros estabelecidos inicialmente não foram atingidos, o município deixou de arrecadar R\$ 2.718.818,81 no exercício financeiro, mas pode suprir os gastos deixados no exercício anterior e ainda conseguiu controlar os seus gastos não aumentando consideravelmente de um ano para o outro. Notou-se que, com os dados coletados, com exceção das Receitas a que se refere ao ano de 2020, os anos de 2017, 2018 e 2019 não atingiram os valores esperados e inicialmente planejados no PPA. O exercício de 2020, repleto de turbulências e incertezas, gerou um considerável aumento nas receitas realizadas em 42,7% ou R\$ 8.122.322,46, tomando como base de análise o exercício de 2017. Esse aumento é decorrente do aumento de ingressos públicos, especialmente decorrentes dos repasses dos entes federativos Estado e União.

CONCLUSÃO

A partir da análise das receitas e despesas públicas do município de Araponga – MG no período de 2017 a 2020 constatou-se que nos anos de 2017, 2019 e 2020 o município apresentou superávit orçamentário, ou seja, as receitas foram superiores as despesas, situação positiva no âmbito da administração pública, sendo este o cenário ideal para todo ente federativo. Já no ano de 2018, o município apresentou

situação deficitária, o que revela que os valores auferidos pelos cofres públicos não foram suficientes para atender a todas as necessidades da gestão pública. Este cenário revela que no processo de planejamento público, os gestores municipais necessitam adotar novas estratégias a fim de equilibrar os valores de receitas e despesas. Com base no exposto, conclui-se que em três, dos quatro anos em análise o município apresentou uma situação positiva, cenário que evidencia que os responsáveis pela gestão pública municipal tem conseguido executar de forma positiva a gestão dos recursos públicos. Para finalizar, sugere-se como pesquisas futuras, um estudo da evolução das receitas e despesas públicas nos anos de 2021 e 2022 a fim de avaliar o impacto da pandemia nas contas públicas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Tesouro Nacional Transparente - Ministério da Fazenda. 9. ed. 2021. Disponível em: < http://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9::::9:P9_ID_PUBLICACAO:41943 >. Acesso em: 15 jun 2022.

SILVA, V. L. **A nova contabilidade aplicada ao setor público:** uma abordagem prática. – 3. ed. – São Paulo:Atlas, 2014.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas, 2005.